

A POÉTICA DE LUIZ FEITOSA RODRIGUES

Waldir Cezaretti de Freitas
Profa. Dra. Susylene Dias de Araújo
Profa. Dra. Elanir França

Este trabalho, em andamento, busca apresentar as características da poética de Luiz Feitosa Rodrigues como possibilidade de expressão válida da modernidade a partir da composição lírica do poeta corumbaense, contemporâneo aos anos de 1950. A pesquisa foi iniciada no decorrer do segundo semestre de 2017, no acervo da Biblioteca do Instituto Luiz de Albuquerque na cidade de Corumbá, onde fizemos o trabalho de digitalização da obra “Devaneios”, de 1950 de autoria do referido poeta. Com a obra digitalizada, foi realizada uma primeira leitura e o levantamento de dados sobre a biografia de Luiz Feitosa Rodrigues. A respeito da biografia, os livros de Renato Baez “Corumbá notas e mensagens” e “Reminiscências e Impressões”, foram importantes referências para que pudéssemos compreender sua trajetória de vida, bem como do poeta. Além de “Devaneios”, Luiz Feitosa Rodrigues é também autor de “Inspirações” de 1936, porém para efeito de nossa pesquisa, nos concentraremos apenas na obra “Devaneios”. O livro em questão é composto por 44 páginas, contendo 17 poesias. Para efeito de reconhecimento da lírica o livro *“Estrutura da Lírica Moderna”*, (Hugo Friedrich) foi bastante importante, pois, facilitou na compreensão temática e na descrição da lírica e suas caracterizações. Já com essa coletânea participei do evento na cidade de Aquidauana com apresentação na semana de letras da UFMS, sobre a poética de Luiz Feitosa Rodrigues, poeta que se mostra configurado com linguagem livre, sublime e elaborada num afã refinado com a presença de amores, homenagens, questões sobrenaturais e lembranças. É uma obra composta por sonetos e versos que alcançam um resultado positivo e eloquente devido as riquezas de imagens e detalhes que as compõe. “Devaneios”, nos faz viajar no tempo, transportando para os dias em que seus poemas refletiam a presença do Rio Paraguai em seus versos, o perfume da mulher amada, o frescor do pantanal, a sonoridade do coração, com o típico calor do lugar. Segundo Octávio Paz em “O arco e a lira”, a poesia, como elo entre o poeta e o mundo, comporta-se como categoria sujeita às transformações do tempo e do mundo, abarcando

uma infinidade de conteúdo. Também citaremos os autores de sua geração, seus contemporâneos mostrando os valores culturais e os talentos mato-grossenses, sul mato-grossenses e corumbaenses que marcaram a época literária. “Devaneios”, consagra-se numa abordagem moderna que reflete no contexto do cotidiano. Diante das colocações acima a poética no contexto da literatura tem papel fundamental na informação dos valores narrativos, de seus autores, transcendendo o tempo e o espaço. Com esse estudo pretendemos registrar seus feitos, de forma que venha a contribuir no meio acadêmico e sirva de referencial para a comunidade escolar que leva o seu nome.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. **Literatura comentada**. 1982.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira: Momentos decisivos**. 1962.

FRIEDRICH, H. **Estrutura da Lírica Moderna**. 1978.

GOLDSTAIN, N. **Versos, Sons e Ritmos**. 1986.

PAZ, O. **O arco e a lira**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.